

Licença

Copyright (c) 2021 Murilo Bastos da Cunha



Este trabalho está licenciado sob uma licença [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/). Fonte: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/35969>. Acesso em: 31 out. 2023.

Referência

CUNHA, Murilo Bastos da. O fechamento das bibliotecas e a urgência do acesso livre aos livros eletrônicos. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 14, n. 1, p. 1-7, 2021. DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v14.n1.2021.35969>. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/35969>. Acesso em: 31 out. 2023.

O fechamento das bibliotecas e a urgência do acesso livre aos livros eletrônicos

Murilo Bastos da Cunha

Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, Brasília, DF, Brasil
murilobc@unb.br

DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v14.n1.2021.35969>

Recebido/Recibido/Received: 2020-12-02

Aceitado/Aceptado/Accepted: 2021-01-10

Resumo: O editorial analisa os impactos que a pandemia da Covid-19 está provocando em decorrência do fechamento das bibliotecas e a necessidade de os usuários terem acesso ao livro eletrônico. O texto comenta as principais iniciativas existentes no exterior e no Brasil para prover acesso livre à essas obras. Além disso, são comentados os artigos incluídos no primeiro número de 2021 da *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*.

Palavras-chave: Acesso aberto. Covid-19. Livro eletrônico. Biblioteca digital.

El cierre de bibliotecas y la urgencia del libre acceso a los libros electrónicos

Resumen: El editorial analiza los impactos que está teniendo la pandemia de Covi-19 como consecuencia del cierre de bibliotecas y la necesidad de que los usuarios tengan acceso al libro electrónico. El texto analiza las principales iniciativas existentes en el exterior y en Brasil para brindar acceso gratuito a estas obras. Además, se comentan los artículos incluidos en el primer número de 2021 de la *Revista Iberoamericana de Ciencias de la Información*.

Palabras-clave: Acceso abierto. COVID-19. Libro electrónico. Biblioteca digital.

The closure of libraries and the urgency of open access to electronic books

Abstract: The editorial analyzes the impacts that the Covi-19 pandemic is having as a result of the closure of libraries and the need for users to have access to the electronic book. The text analyzes the main existing initiatives abroad and in Brazil to provide open access to these works. In addition, the articles included in the first issue of 2021 of the *Ibero-American Journal of Information Sciences* are discussed.

Keywords: Open access. COVID-19. E-book. Digital library.

Caro leitor,

Como consequência das medidas tomadas contra a pandemia do coronavírus muitas instituições culturais estão fechadas e, entre elas, grande parte das bibliotecas brasileiras. Assim, o acesso ao livro eletrônico passou a ser uma necessidade vital para aqueles que estão obrigados a ficar em quarentena em casa. Para os leitores assíduos isto é um enorme sacrifício.

Assim, na lista a seguir, estão incluídos alguns sítios da internet que permitem o *download* gratuito de livros, notadamente aqueles de literatura. Inicialmente, são comentadas as principais iniciativas realizadas no exterior e, em seguida, as brasileiras.

Iniciativas no exterior

Entre as várias ações realizadas nos últimos tempos para facilitar o acesso à informação podem ser destacadas. No exterior:

Instituto Camões. Biblioteca Digital Camões (<http://cvc.instituto-camoes.pt/conhecer/biblioteca-digital-camoes.html>)

Ela tem como objetivo “ser um repositório da cultura em língua portuguesa, tendo como principal critério a publicação de obras integrais, para leitura gratuita, sem necessidade de registos ou subscrição. (...) tem autores e edições no domínio público, mas também em edições actuais, protegidas por direitos conexos (fixação de textos, notas críticas, prefácios e posfácios...etc.), obras protegidas por direitos e de autores vivos. Consequentemente, cada edição publicada terá um nível de acesso (...) Nesse sentido, existem níveis diferenciados de acesso: 1 – Apenas leitura; 2 – Leitura e impressão; 3 – Leitura, impressão e cópia.” (INSTITUTO, *O que é...*, 2020). Com sistema de busca por grandes temas, autores e obras mais recentes.

Biblioteca Nacional Digital – Portugal (<https://bndigital.bnportugal.gov.pt/>)

Gerida pela Biblioteca Nacional de Portugal, ela tem por objetivo “oferecer o acesso em linha, universal e gratuito, a conteúdos digitalizados de manuscritos e impressos – sejam livros, publicações periódicas, iconografia, cartografia ou música – das coleções da BNP, da Biblioteca Pública de Évora e, também, pontualmente, da Biblioteca da Ajuda.” (BIBLIOTECA NACIONAL, *Sobre a BND*, 2020). O seu acervo é formado por obras de domínio público relacionado com a cultura portuguesa. Com sistema de busca por coleções, tipo de documento, assuntos, autores e data de publicação.

Digital Public Library of America (<https://dp.la/>)

Em abril de 2013, foi inaugurada a Digital Public Library of America (DPLA) – Biblioteca Digital da América – que compartilha, de forma gratuita, o acervo em domínio público de dezenas de bibliotecas universitárias. É um projeto coordenado pelo Centro Berkman para Internet & Sociedade da Universidade de Harvard, e conta com o apoio de fundações privadas. O projeto abrange arquivos digitalizados de museus, bibliotecas e outras instituições de memória dos Estados Unidos. Para a criação da DPLA eles utilizaram como base a biblioteca Europeia. Em dezembro de 2020, um documento interno apontava

uma crescente rede de parceiros nacionais representando 41 estados, mais de 4.000 instituições contribuintes e mais de 30 milhões de itens livremente descobertos por meio de uma experiência de pesquisa completa, a DPLA está

transformando a paisagem de acesso e descoberta de materiais de patrimônio cultural digital da nação - fotografias, mapas, notícias, histórias orais, documentos manuscritos, obras de arte e muito mais. (DIGITAL..., 2020)

Com sistema de busca por assuntos, grandes temas e por coleções.

Directory of Open Access Books (<https://www.doabooks.org/>)

Este diretório tem por objetivo ampliar a visibilidade dos livros acadêmicos de acesso aberto. Em dezembro de 2020 contava com um acervo de 33.843 títulos provenientes de 408 editoras. Com sistema de busca simples e avançada (com filtros em vários campos e busca por período temporal).

Europeana (<https://www.europeana.eu/pt>)

Pensada em abril de 2005, é uma biblioteca digital desenvolvida pelos países da União Europeia. Ela é dirigida pela Fundação para a Biblioteca Digital Europeia, que reúne as principais associações de bibliotecas, arquivos, museus, arquivos audiovisuais e instituições culturais da Europa. Ela está instalada na Biblioteca Nacional Neerlandesa, a Koninklijke Bibliotheek.

A Europeana foi materializada em estreita cooperação com as bibliotecas nacionais e outros organismos culturais dos Estados-Membros, assim como através do importante apoio dado pelo Parlamento Europeu. Em dezembro de 2020, o seu acervo contava com mais de 61 milhões de itens digitalizados – obras de arte, artefatos, livros, vídeos – com sistema de busca e páginas web nas línguas da Comunidade Europeia – inclusive o português.

Fundação Calouste Gulbenkian (<https://gulbenkian.pt/publicacoes/>)

Provê acesso a obras clássicas universais, que vão de Platão a Santo Agostinho. Em dezembro de 2020, o seu acervo contava com 52 títulos. A busca pode ser feita por tipo de publicação, área temática, coleção ou por autor.

Google Books (<https://books.google.com/?hl=pt-BR>)

O projeto do Google Books, iniciado em outubro de 2004, que começou com a digitalização de livros das universidades de Stanford, Michigan e California e da New York Public Library, dos Estados Unidos, e Universidade de Oxford, do Reino Unido. Antes do seu nome atual, ele teve as denominações de Google Book Search e Google Print.

Quando é introduzida uma palavra-chave no sistema de busca, são disponibilizados os resultados da pesquisa e clicando em um item, é aberta uma interface na qual o usuário pode visualizar páginas do livro bem como conteúdos relacionados à anúncios e ligações para o sítio da editora e da livraria. Por meio de uma série de limitações de acesso, algumas baseadas na localização do usuário, o sistema limita o número de páginas visualizáveis, na tentativa de

prevenir-se da cópia do texto de materiais sob direitos autorais. Essa proteção foi introduzida a partir de dezembro de 2009, tendo em vista que um é decorrente da perda de um processo na justiça decidiu obrigar o escaneamento de livros editados na França, alegando que o Google Books estaria violando as leis de direitos autorais.

Desde então, o Google Books provê, segundo Ramalho (2020), acesso a três categorias de obras:

1. as protegidas por direitos autorais e à venda: as que editoras ainda estão distribuindo para venda e podem ser encontradas no comércio livreiro. Este acordo amplia o mercado *online* de livros impressos, permitindo que autores e editoras ativem os modelos de "visualização" e "compra", que facilitam o acesso aos títulos.
2. as protegidas por direitos autorais, mas esgotadas: as que deixaram de ser editadas ou vendidas e só podem ser acessadas por meio das bibliotecas ou sebos.
3. as não protegidas por direitos autorais: aquelas que caíram no domínio público e, portanto, não estão protegidos por direitos autorais. Os usuários vão poder ler, baixar e imprimir livremente esses títulos.

Permite pesquisar e visualizar livros gratuitos. É uma opção interessante mesmo para os livros pagos, pois se tem acesso a uma versão de demonstração e assim poderá visualizar várias páginas antes de decidir pela compra do livro. Portanto, na prática, o Google Books tem uma forma híbrida, parcialmente é uma biblioteca digital de acesso livre e, ao mesmo tempo, uma livraria eletrônica que comercializa livros.

Open Library (<https://openlibrary.org/>)

Projeto do Internet Archive, iniciado em 1996, que pretende catalogar todos os livros publicados no mundo, já tem quase 100 mil itens disponíveis para *download*. Com sistema de busca simples e avançada. Podem ser encontrados livros em inúmeros idiomas, incluindo 261 obras em português.

Projecto Adamastor (<http://projectoadamastor.org/>)

Interessante sistema que funciona como um catálogo coletivo de obras de acesso aberto. Com um sistema de busca simples, informa qual instituição que hospeda um determinado título digital e, ao ser clicado o título, o sistema redireciona para o provedor do documento. Em dezembro de 2020 contava com um acervo de 1.100 títulos, com ênfase nas literaturas portuguesa e brasileira.

Project Gutenberg (<http://www.gutenberg.org/ebooks/>)

Plataforma digital, criada em 1971, pelo bibliotecário norte-americano Michael S. Hart. É considerada a mais antiga biblioteca digital do mundo, oferece mais de 61 mil livros eletrônicos gratuitos. O projeto funciona de forma colaborativa, reunindo voluntários de 150 países. Os livros em língua inglesa estão em maioria, mas existem várias centenas em português, de vários temas, épocas e autores.

World Digital Library (URL: <https://www.wdl.org/pt/>)

A World Digital Library (WDL) (Biblioteca Digital Mundial, em português) é uma biblioteca digital projetada pela Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos e pela UNESCO em parceria com mais 31 outras instituições de vários países. Ela foi lançada em 21 de abril de 2009, com conteúdo sobre cada estado-membro da UNESCO. O seu objetivo é dispor em meio eletrônico pela Internet das mais variadas mídias, inicialmente nos idiomas árabe, chinês, espanhol, francês, inglês, português e russo. Com sistema de busca também em português.

Os objetivos da Biblioteca Digital Mundial são:

- a) Promover a compreensão internacional e intercultural;
- b) Expandir o volume e a variedade de conteúdo cultural na Internet;
- c) Fornecer recursos para educadores, acadêmicos e o público em geral;
- d) Desenvolver capacidades em instituições parceiras, a fim de reduzir a lacuna digital dentro dos e entre os países. (WORLD DIGITAL LIBRARY, *About*).

Em dezembro de 2020, contava com um acervo de 19.147 itens sobre 193 países relativo ao período de 8000 a.C. e 2000. (WORLD, 2020):

Iniciativas no Brasil

A seguir são comentadas as principais iniciativas brasileiras de provimento de livre acesso a livros. A saber:

Biblioteca Digital Luso-Brasileira (URL: <https://bdlb.bn.gov.br/>)

Iniciado em fevereiro de 2014, pelas bibliotecas nacionais do Brasil e Portugal, com o objetivo de coordenar os esforços de digitalização e de colocar disponível num mesmo ponto de acesso todo o acervo digital das duas instituições. O acervo possui mais de 2 milhões de documentos, sob domínio público, de várias épocas e gêneros. Entre eles, a primeira edição de *Os Lusíadas*, de Luís de Camões, de 1572. Com busca simples e avançada.

Free-e-books (URL: <https://portugues.free-ebooks.net/>)

Após o cadastramento o usuário pode livros de ficção, romance, mistério, negócios, autoajuda.

Guia de Educação (URL: <https://canaldoensino.com.br/blog/mais-de-2-000-livros-gratuitos>)

Portal dedicado a educação, lançado em janeiro de 2012, disponibiliza mais de dois mil livros de domínio público, vídeo aulas, bem como conteúdo sobre redes sociais na educação. Sem sistema de busca.

Portal Domínio Público (<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>)

Lançado em novembro de 2004, com o objetivo de “compartilhamento de conhecimentos de forma equânime, colocando à disposição de todos os usuários da rede mundial de computadores - Internet - uma biblioteca virtual que deverá se constituir em referência para professores, alunos, pesquisadores e para a população em geral” (PORTAL, *Missão*, 2020). Em dezembro de 2020 contava com um acervo de mais de 189 mil documentos. Excelente para as obras que estão em domínio público das literaturas brasileira e portuguesa.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). Estante Virtual de Livros Didáticos Digitais SENAI (<http://digital.mflip.com.br/pub/senai/?flip=estante2#!/books/cover>)

A instituição disponibiliza 830 livros sobre educação profissional sobre 25 áreas do conhecimento. A busca pode ser feita pela série e, dentro dela, pelo título do documento e para fazer o download é necessário um cadastramento.

Universidade de São Paulo. Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin. (URL: <https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm/1>)

Projeto criado para abrigar e integrar a Brasileira reunida ao longo de oitenta anos pelo bibliófilo José Mindlin e doada, por ele, sua esposa Guita e seus filhos, à USP. Com o seu conjunto de livros e manuscritos, é considerada a mais importante coleção do gênero formada por um particular. São cerca de 17.000 títulos, ou 40.000 volumes: obras de literatura brasileira (e portuguesa), relatos de viajantes, manuscritos históricos e literários (originais e provas tipográficas), periódicos, livros científicos e didáticos, iconografia (estampas e álbuns ilustrados) e livros de artistas (gravuras). A busca pode ser feita por tipo do documento, ano de publicação, autor, título da obra e assunto.

Universidade Federal de Santa Catarina. Biblioteca Digital de Literatura (URL: https://www.literaturabrasileira.ufsc.br/?locale=pt_BR)

Projeto que provê acesso ao texto integral de 683 obras literárias do Brasil e de Portugal. O seu banco de dados cadastrou 80 mil obras de 21 mil autores. A pesquisa pode ser feita pelo nome ou pseudônimo do autor, data de publicação, editora, gênero literário e idioma do texto.

Como vimos, existem várias iniciativas que visam facilitar o acesso aberto aos livros eletrônicos. Infelizmente, como se viu durante a pandemia, esse acesso não é igualitário e um número enorme de pessoas têm dificuldades de acessar e poder imprimir os textos desejados –

muitos, inclusive, só têm acesso caro à internet por meio do telefone celular. Portanto, ainda será uma longa jornada para que o acesso à internet seja considerado como mais um direito fundamental da humanidade.

Neste primeiro número da RICi em 2021, foram selecionados para publicação 19 artigos.
Boa leitura e até o nosso próximo número!

Referências

DIGITAL PUBLIC LIBRARY OF AMERICA. Disponível em: <https://dp.la/> Acesso em: 5 de dez. 2020.

EUROPEANA. Disponível em: <https://www.europeana.eu/pt> Acesso em: 30 nov. 2020.

GOOGLE BOOKS. Disponível em; <https://books.google.com/> Acesso em: 30 nov. 2020.

INSTITUTO CAMÕES. Biblioteca Digital Camões. O que é a Biblioteca Digital Camões. URL: <http://cvc.instituto-camoes.pt/biblioteca-digital-camoes/o-que-e-a-biblioteca-digital-camoes.html#.X9pOxLNG2Uk> Acesso em: 5 de dez. 2020.

PORTAL DE DOMÍNIO PÚBLICO. *Missão*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/Missao/Missao.jsp> **Acesso em: 6 dez. 2020.**

RAMALHO, José Antonio. Entenda como funciona o Google Books. *Folha de S. Paulo*, Coluna Canal Aberto, 29 maio 2009. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/folha/colunas/canalaberto/ult3810u573940.shtml> Acesso em: 30 nov. 2020.

WORLD DIGITAL LIBRARY (WDL). *About*. Disponível em: <https://www.wdl.org/pt/about/> Acesso em: 4 dez. 2020.